

6646. Evangelho de domingo 30º - tc- Ano A (26-10-2014) - Ex 22, 20-26; Sl 17; 1Ts 1, 5c-10; Mt 22, 34-40 - Os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus. Então eles se reuniram em grupo e um deles perguntou a Jesus, para experimentá-lo: “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?” Jesus respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!” Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos”.

Recadinho: - Tenho consciência de que tudo aquilo que faço é fruto do que vai em meu coração? - Amo a Deus que me chama para junto dele ou faço de Deus alguém que quer barrar minha liberdade? - Estou convencido de que caridade se dá em primeiro lugar com o coração e só depois com as mãos? - Posso com tranquilidade exigir que façam a mim o que faço para meu próximo? - Meu viver é um espelho da bondade e misericórdia de Deus?

6647. Sobre o avanço do grupo “Estado Islâmico” - “Não é possível que no século XXI se retorne à lei pré-histórica, em que uma organização chega, arranca você de sua casa, de sua terra, diz que vocês “devem ir embora”, e a comunidade internacional olha inerte e de modo neutro. Não é possível. Nós condenamos tudo isso e solicitamos a contribuição..., mais do que a contribuição, uma ação da comunidade internacional. É preciso deter o agressor. O que nós lamentamos e sentimos muito, e que notamos neste tempo de guerra no Oriente Médio, é que muitos países do Oriente e do Ocidente apoiam as organizações fundamentalistas, os terroristas, por causa de interesses próprios - políticos, econômicos - e apoiam essas organizações terroristas com dinheiro, com armas e politicamente. E isso nos entristece muito. Nós denunciemos isso como já denunciemos no passado.

Por isso, pedimos à comunidade internacional que assuma as suas responsabilidades. E quando falamos de comunidade internacional, não falamos de algo anônimo, mas das Nações Unidas, do Conselho de Segurança, do Tribunal Penal Internacional. Eles devem agir, caso contrário, para onde vamos? As Nações Unidas perdem assim a sua razão de ser. Esta assembleia das nações não foi criada para proteger a paz e a justiça no mundo? Agora, no entanto, torna-se um instrumento nas mãos das grandes potências. Isso não se pode aceitar”. (Cardeal Bechara Boutros Rai, Patriarca de Antioquia dos Maronitas, 20/outubro/2014)

6648. Itália no desespero, começará a pagar a quem gerar filho! - A notícia foi divulgada no dia 19 de outubro de 2014: Um sinal de atenção, ainda que pequeno, para com a maternidade foi o anúncio do presidente do Conselho Italiano, Matteo Renzi, durante um programa de televisão. Trata-se de um subsídio de 80 euros por mês para as novas mães, para os três primeiros anos de vida da criança. O benefício será dado às famílias com rendimento cuja renda não exceda 90.000 euros por ano. A proposta deve ser apresentada em detalhes em um documento a ser elaborado até fevereiro de 2015 pela Ministra da Saúde, Beatrice Lorenzin, juntamente com o seu colega da Economia, Pier Carlo Padoan. Devem ter direito ao benefício também os não contribuintes (ou seja, aqueles que não são tributáveis) e os filhos de imigrantes com autorização de residência válida por pelo menos cinco anos, e pré-requisitos de renda.

Tal incentivo à natalidade, portanto, revela a forma como pretende utilizar os 500 milhões de euros destinados às famílias da “Lei de Estabilidade”. “A partir de 01 de janeiro de 2015, diz Renzi, vamos dar 80 euros, não só para aqueles que ganham menos de 1500 euros por mês, mas também a todas as mães que gerarem filhos. Elas receberão a ajuda durante os três primeiros anos”. A Itália se convenceu de uma realidade: passam a “comprar filhos”, de preferência de pessoas de origem italiana, antes que imigrantes considerados “intrusos” acabem por popular o país hoje desprovido de forças jovens! Um bom estoque de euros sustentará a esperança?!

6649. Rezem o terço em família! - “Que as vossas famílias se reúnam diariamente para a reza do terço sob o olhar da Virgem Mãe, para que nelas não se acabe jamais o óleo da fé e da alegria, que brota da vida dos seus membros em comunhão com Deus!” (Papa Francisco, 15/outubro/2014)